

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** DIORGENES PEREIRA SETUBAL  
NICOLLE WANNY FRAZÃO LMA

**Autores:** JÉSSICA LIANA FERREIRA DA SILVA  
DJANA ALVES MARTINS  
ROMULO PAVÃO OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) caracteriza-se pela incapacidade do miocárdio de bombear sangue para o organismo em quantidades suficientes para satisfazer as necessidades orgânicas. A enfermagem tem papel peculiar e participação em todos os tipos de tratamento da ICC, sendo que esta é uma causa comum de internações, onde não há cura. Os seus sinais e sintomas são classificados em cardiovasculares, cerebrovasculares, gastrointestinais, renais e respiratórios. A sistematização da assistência de enfermagem consiste na identificação, tratamento precoce e nas evoluções dos pacientes portadores de ICC, englobando etapas que devem ser seguidas para garantir a qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Instruir a sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva. **METODOLOGIA:** O estudo é de caráter exploratório, do tipo revisão bibliográfica a partir de artigos científicos publicados nas bases de dado SCIELO e LILACS na língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** De acordo com estudos realizados a assistência de enfermagem tem ganhado grande importância no tratamento da ICC, desta feita o tratamento baseado na sistematização tem demonstrado ser cada vez mais importante seguido da anamnese e exame físico corretamente realizado, que podem detectar as evidências que levam a determinação da doença, baseado neles é feito o diagnóstico daí o paciente deve ser estimulado a indagar sinais incipientes de descompensação, por meio de aferições domiciliares do peso, e da circunferência do abdome, além do agravamento de sintomas como dispneia e ortopneia, onde a enfermagem deve encorajá-lo a deambular por percursos pequenos e realizar a própria higiene, observa-se então que o enfermeiro não é só responsável pela administração de medicamentos e sim de avaliar o paciente ao todo. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados esperados o estudo realizado possibilitou analisar a necessidade de compreender e identificar o diagnóstico precoce e a evolução desse paciente, ajudando e orientando até a sua recuperação.